



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB DOMINANDO OS CONCEITOS-CHAVES DE QUÍMICA ORGÂNICA

José Willamis Marcelino dos Santos (bolsista);
Josefa Renata da Silva Costa (2023.2; bolsista);
Ronaldo de Araújo Silva (2023.2; bolsista);
Elizabeth Almeida Lafayette

**Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas - ProTut
CCA - Centro de Ciências Agrárias Campus II - Areia**

INTRODUÇÃO

A tutoria pode ser definida como um processo educativo de caráter sistemático e permanente, voltado ao acompanhamento individual de cada estudante, buscando compreender e solucionar problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem que podem ser ocasionadas por diferentes motivos (ROBLES e GALVAN, 2013).

O ensino superior depara-se, cada vez mais, com um contingente de acadêmicos com diferentes níveis de conhecimento prévio e inúmeras dificuldades em atingir objetivos curriculares prescritos, impostos pela necessidade de o estudante desenvolver competências e habilidades demandadas pelo mundo contemporâneo (ANDRADE et al., 2018).

A cada ano, a área de Ensino de Química busca novas metodologias e abordagens com perspectivas construtivistas que valorizam a mediação entre professor e estudantes, a fim de superar o ensino meramente tradicional e assim reduzir as dificuldades e obstáculos apresentados por professores e estudantes (ALVES et al., 2021). Assim, o objetivo principal do programa acadêmico de tutoria é auxiliar e preparar os discentes dos Cursos de Química, Ciências Biológicas e Agronomia, para os conteúdos da disciplina de Química Orgânica.

METODOLOGIA

O processo de tutoria na disciplina de Química Orgânica foi realizado de forma presencial, com foco no auxílio aos alunos nas nomenclaturas, que são uma parte do questionário dessa disciplina. Tal suporte proporcionou um contato mais direto e dinâmico, permitindo uma compreensão mais clara e prática dos conceitos trabalhados.

A interação direta facilita o esclarecimento de dúvidas, que é essencial para a construção do conhecimento nessa área. Primeiramente, por base de diálogos se entendeu os horários disponíveis para a tutoria, definindo-se que seriam duas aulas por semana com 2 horas de duração. Inicialmente, fazendo-se a revisão do conteúdo passado e depois através de retirar as principais dúvidas dos discentes em relação ao mesmo conteúdo. Outro aspecto importante foi a revisão geral organizada para os alunos que ficaram para a prova final, o que ofereceu, no final do semestre de 2023.2, uma oportunidade valiosa para os discentes consolidarem o aprendizado e se prepararem de maneira mais assertiva para o exame final.

As estratégias complementares de suporte, tanto presenciais quanto virtuais, estimularam significativamente o aprendizado e ajudaram a suprir as dificuldades dos alunos, contribuindo para um desempenho mais significativo na disciplina de Química Orgânica.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

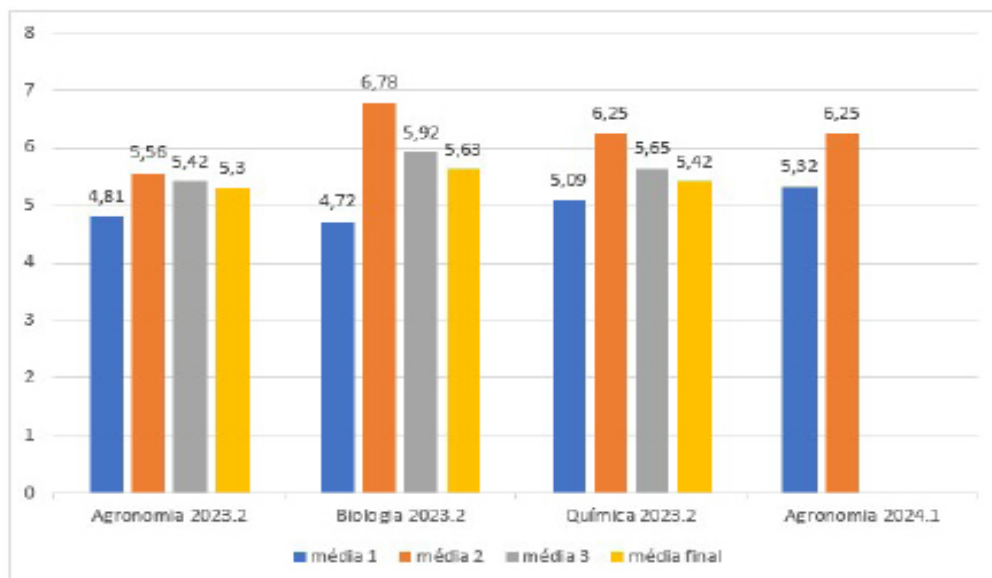
No semestre de 2023.2, o desempenho acadêmico variou entre as turmas de Ciências Biológicas, Química e Agronomia. Na Figura 1 é possível perceber um maior avanço das notas, após a primeira avaliação, justamente, após as atividades de tutoria que iniciaram somente quando já havia sido realizado a primeira avaliação.

A turma de Ciências Biológicas apresentou o maior índice de aprovação, com 64,10%, seguida por Química com 63,64% e Agronomia com 57,87%. No entanto, Agronomia registrou maior índice de reprovação, atingindo 28,95%, enquanto Química ficou com 27,27% e Ciências Biológicas com 20,51%.

Quando analisamos a reprovação por faltas, Química liderou com 9,09%, seguida de Agronomia com 7,89% e Ciências Biológicas com 5,13%. O trancamento também teve variações entre as turmas: Ciências Biológicas registrou 10,26%, Agronomia 5,26% e Química não teve trancamentos, mantendo 0,00%.

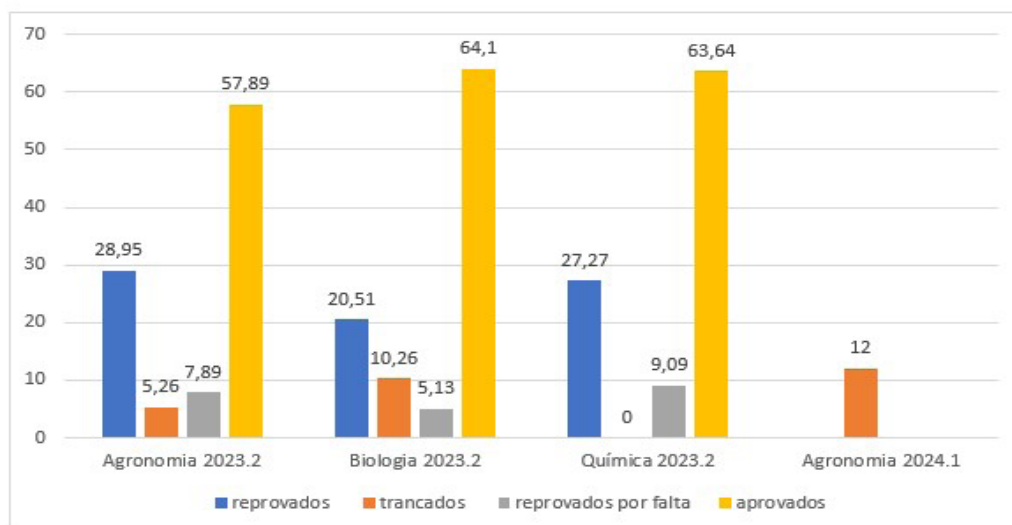
Em termos de estágios, os melhores desempenhos observados no II estágio de Ciências Biológicas e Química, enquanto Agronomia se destacou no III estágio, evidenciando diferenças no progresso acadêmico ao longo do semestre. Esses dados oferecem uma visão detalhada das dinâmicas de aprovação, reprovação e abandono nas turmas de 2023.2 como pode ser visto no gráfico da figura 2, destacando áreas para reflexão e melhorias no ensino. Já para o período 2024.1, que ainda está em andamento foram obtidos os seguintes dados, levando em consideração as duas notas já feitas esses foram os resultados da turma inteira, onde 12% trancaram (figura 2), na primeira nota e segunda nota houve variações de notas onde a primeira média de 5,32 com desvio padrão de 1,85 representando 53,2 % da nota da turma, e a segunda teve um aumento de média para 6,25 (figura 1).

Figura 1 – Estatísticas referentes as médias dos discentes dos cursos de Agronomia, Biologia e Química dos semestres 2023.2 e 2024.1.



Fonte: Elaboração própria, 2024.

Figura 2 – Estatísticas gerais (%), das turmas dos cursos de Agronomia, Biologia e Química dos semestres 2023.2 e 2024.1.



Fonte: Elaboração própria ,2024.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante a análise dos dados obtidos nos períodos fica claro o quanto o processo de tutoria é importante para os discentes pois ela fornece uma base e uma alternativa para sanar suas possíveis dúvidas em aos assuntos da disciplina durante o período letivo demonstrando um bom desempenho no tempo que eram acompanhados mantendo boas bases de notas em geral, considerando que a disciplina de química orgânica é umas das principais bases curriculares para a manutenção da grade letiva, conseguir um bom domínio sobre a mesma mostra-se essencial para os discentes.

Por outro lado, o processo de tutoria se desenvolve através do contato do tutor com o discente que se coloca como um desafio para o mesmo aprender e desenvolver suas técnicas de ensino e aprimorar sua comunicação e comportamento perante um determinado público, concluindo-se que o programa de tutoria se mostra crucial tanto para os discentes atendidos e acompanhados tanto para os tutores em geral.

REFERÊNCIAS

ALVES, N. B.; SANGIOGO, F. A.; PASTORIZA, B. dos S. Dificuldades no ensino e na aprendizagem de química orgânica: Química Nova, v. 44, n. 6, p. 773-782, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21577/0100-4042.20170708>.

ANDRADE, E. G. R. et al. Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, n. 4, p. 1690-1698, 2018.

ROBLES, J. N.; GALVAN, M. A. La tutoría. Un proceso fundamental en la formación de los estudiantes universitarios, Perfiles Educativos, v. 35, n. 141, p. 132-151, 201.